

# Dor de uma saudade sem fim!

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO, em 15 de outubro de **2013**)

Todos podem ler este artigo, menos ela! Seus dedos veem o que os seus olhos não tocam. Sua pele denuncia o tempo, este inexorável que por vezes descuidamos. Aos 93 nos couros, sei que ela, mais cedo do que tarde, vai partir. E a partida sempre nos remete aos píncaros, tanto os da corte quanto os que o destino pariu.

Todos podem ler este artigo e até contar a ela, mas ela não compreenderá. Já compreendeu demais em seu chão de terra batida, de muita estrada carroçal, dos cafundós secos da Itaíçaba às noites mal dormidas na capital para alimentar a ninhada.

Todos podem ler, contar a ela e até tentar explicar. Ela vai sorrir e fazer uma pergunta, a mesma pergunta, e perguntar de novo. Como se o dedo de Deus a regesse! O que passa mesmo naqueles cabelos brancos do tempo? Que planeta a envolve que não deciframos? Que diria aos tolos que pensam que ela não pensa? Diria, talvez, que tolos são os que desperdiçam o tempo, não se percebem na sua loucura cotidiana; que teimam em acumular cada vez mais, e mais; tolos que tudo traem por podres poderes; tolos que não sabem que "navegar é preciso, amar não é preciso". Tolos de branco que humilham irmãos cubanos; doutores a envergonhar uma cidade; que mal sabem que amar não é preciso, mas respeitar é!

Todos podem, menos ela. Ou não! Quando me deito em seu colo sem medo, eu colo todos os meus medos, todos os meus segredos. Ela crava-me seus dedos, gigantes ferrolhos, coça-me todos os piolhos, caça-me os desejos. Neste colo sem pecado, colo todos os meus pecados, todos os segredos. Ela criva-me de conselhos, cochilo, e ela não termina, coça todos os meus cabelos, caça-me céu acima. Invente-me mil metáforas: "o mar corre pro rio", coça-me minhas estórias, caça-me desafios. Pergunte-me pelo seu grande amor, cumplicidade enfim, coça-me até passar sua dor, dor de uma saudade sem fim.

## **Mauro Oliveira**

Professor IFCE Aracati

Mauro.oliveira@fortalnet.com.br